

# Afetos traídos

Beatrice fora criada num lar forjado por um ambiente turbulento, onde pululavam traições agressões físicas e morais; onde o mais forte aviltava, subjugava o mais fraco, que, nesse caso, era a mulher, sua mãe, incapaz de enxergar por si só a sua força interior para driblar vicissitudes contingentes em sua vida ou, talvez, não o quisesse fazer, porque tivesse ganhos subliminares e, portanto, ininteligíveis ao observador descuidado. Seria isso objeto para profundos estudos psicanalíticos, sociológicos, antropológicos, inacessíveis, para Beatrice, por sua pouca idade, por possuir ligações consangüíneas e afetivas com protagonistas da guerra e, sobretudo, por não deter base científica para tal.

Seu sofrimento era contínuo, temia desestruturar-se como pessoa. Nada, porém, que o tempo não pudesse ir arremessando para os espaços remotos da memória. Durante o processo de maturação, não conseguia Beatrice manter-se como observadora imparcial, o que conquanto, lhe fosse render severas conseqüências emocionais a requerer-lhe potente capacidade de sublimação, fizera-lhe recriar em si um mundo alternativo, no qual idealizar a existência de criaturas probas, desinteressadas, fiéis. O crescimento emocional fez a-lhe optar por parodiar o “jogo de Pollyana” e fazer as pazes com o otimismo, com a face alvissareira da existência humana.

Cultivara Beatrice o princípio de que um traidor é um ser com apenas resquícios de humanidade, um ser amoral, uma caricatura humana, um psicopata. Ou, por outro lado, definia-o como um covarde, cuja vida seria permeada por conflitos existenciais, sentimentos de culpa e receio de que o destino pudesse operar uma inversão no seu papel: de bandido a vítima. Para ela, Beatrice, mentir, enganar, ludibriar, sobretudo a quem se ama, seria viver uma vida paralela a si mesmo.

A vida, todavia, é uma faca que, desembainhada apresenta, de um lado, uma lâmina limpa e reluzente, e do outro, o sangue de um coração traído.

Simone Moura e Mendes

(Crônica inédita)

Acessem nosso blog: [www.simonemouramendes.com](http://www.simonemouramendes.com)

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/afetos-traidos>